

Data & Analytics + AI:

o que você precisa
saber para avançar
na era digital



/SUMÁRIO >

1. Introdução.....	03
2. Entendendo os fundamentos da IA.....	05
3. A IA precisa de dados para performar.....	07
4. A IA empodera diversos negócios, mas tem seus desafios.....	12
5. Como a IA está mudando o rumo das estratégias de Big Data.....	15
6. IA na operação de dados: da estratégia à aplicação.....	28
7. Bônus: Checklist para sua estratégia com IA.....	32
8. Conclusão.....	36
9. Sobre a Deal.....	38

/1. INTRODUÇÃO

Na intersecção da tecnologia moderna e da inovação empresarial, dados e Inteligência Artificial (IA) emergem como pilares fundamentais da transformação digital. À medida que avançamos nesta era digital, a capacidade de integrar dados com IA tornou-se um grande diferencial para empresas que buscam liderar em seus respectivos mercados. Todo sistema de IA é alimentado por dados, e ter qualidade, confiança e integridade neles é indispensável para garantir modelos eficazes.

Este e-book mergulha nas tendências emergentes que moldam o futuro dos dados e da inteligência artificial nos negócios, oferecendo estratégias eficazes para a operacionalização da IA na gestão de dados. Também delineamos práticas recomendadas para mitigar riscos e maximizar o valor derivado dessas tecnologias avançadas.

Este material é dedicado a explorar como essa combinação poderosa não apenas está redefinindo paradigmas de negócios, mas também está pavimentando o caminho para um futuro em que a personalização, eficiência e inovação não são apenas objetivos, mas realidades cotidianas. Com esta leitura, você estará mais bem equipado para navegar na era digital, acelerando o potencial de inovação e crescimento do seu negócio com o poder combinado de dados e IA.

Boa leitura!

/ 2. ENTENDENDO OS FUNDAMENTOS DA IA

O que é IA?

A inteligência artificial é um campo da ciência da computação que se concentra na criação de sistemas capazes de realizar tarefas que normalmente requerem inteligência humana. Existem dois tipos principais de IA:

/ IA Forte (Strong AI):

Refere-se a sistemas que possuem habilidades cognitivas gerais, similares às humanas.

/ IA Fraca (Weak AI):

Refere-se a sistemas projetados para realizar tarefas específicas, como reconhecimento de fala ou jogos.

Essa tecnologia tem evoluído desde os anos 1950, com avanços significativos em hardware, algoritmos e disponibilidade de dados.

Como a IA se relaciona com Data & Analytics

A IA utiliza técnicas de análise de dados para aprender padrões e fazer previsões. Machine learning (ML) e deep learning (DL) são subcampos da IA que se concentram em métodos estatísticos e redes neurais para melhorar a análise de dados.



/3. A IA PRECISA DE DADOS PARA PERFORMAR

A integração da IA no Data & Analytics é um processo transformador e oferece vantagens competitivas significativas como a automação de processos repetitivos e demorados, a melhora nas previsões empresariais e qualidades dos insights, e o processamento e análise de grandes volumes de dados.

Cada dia mais, a inteligência artificial (IA) tem se mostrado uma tecnologia poderosa, mas sua eficácia e precisão dependem diretamente da qualidade e quantidade de dados disponíveis. Para entender como a IA utiliza dados e por que eles são cruciais, vamos explorar os seguintes aspectos:

a. Aprendizado supervisionado

No aprendizado supervisionado, a IA é treinada usando um conjunto de dados rotulados, onde cada entrada está associada a uma saída desejada.

Este método é amplamente utilizado para tarefas como classificação e regressão.

Exemplo:

Para treinar um modelo de IA para reconhecimento de imagens de gatos, é necessário um grande conjunto de imagens de gatos (dados de entrada) e a informação de que cada imagem é de um gato (rótulo). Quanto mais imagens rotuladas o modelo tiver, melhor será sua capacidade de reconhecer gatos em novas imagens.

b. Aprendizado não supervisionado

O aprendizado não supervisionado envolve treinar a IA com dados não rotulados. O objetivo é identificar padrões ou agrupamentos dentro dos dados.

Exemplo:

Em uma análise de cluster de clientes, a IA pode identificar grupos de clientes com comportamentos de compra semelhantes, sem qualquer rótulo pré-definido. Os dados históricos de transações são fundamentais para que o modelo identifique esses padrões.

c. Aprendizado por reforço

No aprendizado por reforço, a IA aprende por meio de interações com o ambiente, recebendo recompensas ou penalidades com base nas ações tomadas. Dados históricos das interações anteriores ajudam a IA a melhorar seu desempenho ao longo do tempo.

Exemplo:

Em um jogo de xadrez, a IA aprende estratégias vencedoras jogando inúmeras partidas, utilizando dados das jogadas anteriores e dos resultados dessas partidas para refinar suas táticas.

d. Dados como combustível para IA

Os dados são frequentemente referidos como o "combustível" da IA. Sem dados, um modelo de IA não pode ser treinado nem melhorado. A qualidade dos dados também é crucial; dados imprecisos ou incompletos podem levar a previsões erradas e a modelos ineficazes.

> **Qualidade dos dados:** dados de alta qualidade são precisos, completos e relevantes. Eles são essenciais

para treinar modelos de IA que fornecem resultados confiáveis;

> **Quantidade de dados:** modelos de IA geralmente requerem grandes quantidades de dados para alcançar alta precisão. Mais dados permitem que a IA capture uma maior diversidade de padrões e nuances.

e. **Processamento e preparação de dados**

Antes de serem utilizados pela IA, os dados precisam ser processados e preparados adequadamente. Isso inclui:

> **Limpeza de Dados:** remoção de valores ausentes, inconsistências e duplicatas;

> **Normalização e Padronização:** ajuste dos dados para garantir que eles estejam em um formato consistente e comparável;

> **Divisão dos Dados:** separação dos dados em conjuntos de treinamento, validação e teste para avaliar o desempenho do modelo.

f. Fontes de Dados para IA

As fontes de dados podem variar amplamente, incluindo:

- > **Dados Estruturados:** dados organizados em tabelas, como planilhas e bancos de dados relacionais;
- > **Dados Não Estruturados:** dados sem uma estrutura predefinida, como texto, imagens, vídeos e áudio;
- > **Dados Semiestruturados:** dados que não seguem um esquema rígido, mas têm alguma organização, como arquivos JSON ou XML.

/4. A IA EMPODERA DIVERSOS NEGÓCIOS, MAS TEM SEUS DESAFIOS

Desde a criação de dashboards analíticos avançados, que transformam dados brutos em insights acionáveis, até a personalização em massa de conteúdo, onde cada interação com o cliente se torna única, a sinergia entre dados e IA está no centro de uma revolução.

A otimização de design e layout de produtos digitais, guiada por inteligência artificial além de melhorar a experiência do usuário, otimiza o desempenho do negócio em múltiplas frentes. Além disso, a automação de interações, seja em processos internos ou na interface com o cliente, libera recursos valiosos que podem ser redirecionados para inovação e crescimento estratégico.

Enquanto as organizações colhem os frutos dessa tecnologia avançada, não podem perder de vista os riscos inerentes ao seu uso, como:

- > **Privacidade e segurança:** garantir que os dados pessoais sejam protegidos e utilizados de maneira ética.
- > **Qualidade e integridade dos dados:** manter a precisão e a completude dos dados ao longo do tempo.
- > **Gerenciamento de grandes volumes de dados:** armazenar, processar e analisar grandes quantidades de dados de maneira eficiente.

Dentre estes riscos, vamos falar um pouco sobre a segurança, pois é um tema de grande preocupação das empresas.

A possibilidade de uso mal-intencionado de dados e a necessidade de manter a aplicabilidade e a justiça nos modelos de IA são questões críticas que exigem uma governança sólida e estratégias de segurança robustas. A adoção de uma estrutura de governança de dados eficaz e a implementação de controles de segurança são imperativos para mitigar riscos e garantir que os benefícios da IA sejam plenamente realizados, sem comprometer a integridade e a privacidade dos dados.

Antes de implementar qualquer tipo de estratégia com AI, analise a sua estrutura para elencar potenciais riscos ao seu negócio.

A QuantumBlack, IA da McKinsey, disponibilizou um exemplo de mapeamento de riscos de aplicação da IA selecionando casos de uso com potenciais riscos, criando um mapa de calor que evidencia quais pontos de atenção devem ser frisados antes de partir para a estratégia.

Organizações que já implementaram cases de IA generativa criaram um mapa de calor que classifica a gravidade por tipo de uso e categorias de risco:

SEVERIDADE DO RISCO		BAIXO	MÉDIO	ALTO								
CASO DE USO		EQUIDADE PREJUDICADA	INFRAÇÃO DE PI	PRIVACIDADE E QUALIDADE DE DADOS	USO MALICIOSO	AMEAÇAS DE SEGURANÇA	DESEMPENHO E EXPLICABILIDADE	ESTRATÉGICO	TERCEIROS			
Jornadas do Cliente	Assessores financeiros de IA para conselhos individualizados	ALTO	BAIXO	ALTO	BAIXO	BAIXO	ALTO	MÉDIO	BAIXO			
	Bot de IA para empresas (por exemplo, PMEs) para acompanhar metas	MÉDIO	BAIXO	ALTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	MÉDIO	ALTO			
Concisão	Mineração de relatórios financeiros para obter insights importantes	BAIXO	ALTO	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	BAIXO	BAIXO			
	Detectar/prevenir fraude por agregação/interpretação de documentação de pagamento	ALTO	BAIXO	ALTO	MÉDIO	BAIXO	ALTO	BAIXO	ALTO			
Codificação	Gestão de risco de modelo (por exemplo, testes, revisão, documentação)	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO	BAIXO	ALTO			
	Reduzir os prazos de entrega de tecnologia por meio de codificação e testes automatizados	BAIXO	MÉDIO	BAIXO	ALTO	ALTO	ALTO	BAIXO	BAIXO			
Conteúdo Criativo	Ofertas de conteúdo personalizado (por exemplo, ofertas de cartão de crédito)	ALTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	BAIXO	MÉDIO	BAIXO	BAIXO			
	Automação da redação de contratos	MÉDIO	ALTO	MÉDIO	BAIXO	BAIXO	ALTO	BAIXO	MÉDIO			

/5. COMO A IA ESTÁ MUDANDO O RUMO DAS ESTRATÉGIAS DE BIG DATA

O uso de inteligência artificial em todos os setores vem demonstrando um grande poder de escala e, para os departamentos de tecnologia, esse aproveitamento pode ser ainda maior à medida que os modelos de linguagem vão evoluindo e novas tendências surgem.

A seguir, exploraremos algumas tendências fundamentais de IA que não apenas ajudam na previsão do futuro próximo dos negócios, mas também orientam as empresas na integração dessa tecnologia inovadora para se manterem competitivas.

IA Híbrida

A IA híbrida combina aprendizado de máquina tradicional com técnicas de IA mais recentes, como redes neurais profundas, para resolver problemas complexos. Isso possibilita abordagens mais flexíveis e poderosas,

ampliando a capacidade de previsão e otimização em diversos setores. Como exemplo de combinação do aprendizado de máquina com redes neurais profundas, trazemos a aplicabilidade na saúde para diagnósticos mais precisos.



O Google Health desenvolveu um modelo de IA que pode detectar câncer de mama em mamografias com uma precisão comparável ou superior a especialistas humanos.

IA Explicável e análise preditiva

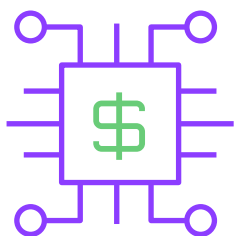
Com o aumento do uso de IA em decisões críticas, a transparência se torna essencial.

A IA Explicável (XAI) é uma abordagem que visa tornar os modelos de IA mais compreensíveis para humanos, permitindo que as organizações confiem mais nos resultados gerados por essas tecnologias.

A inteligência artificial também analisa dados históricos e, juntamente com os padrões, é possível completar dashboards com previsões de como os resultados podem

se comportar no futuro (análise preditiva).

Exemplo:



No setor financeiro a explicabilidade é crucial para decisões de crédito. Modelos de IA podem analisar dados de crédito e justificar as razões por trás da aprovação ou rejeição de um empréstimo, aumentando a confiança dos clientes e reguladores.

IA generativa

A IA generativa usa algoritmos avançados entender profundamente as preferências dos consumidores e criar textos, imagens, áudio e até códigos de softwares totalmente personalizados.

Essa é uma revolução significativa no setor criativo e industrial, pois possibilita a criação de anúncios personalizados com base no comportamento do usuário, reduzindo o tempo de criação de conteúdo e melhorando a eficácia das campanhas.

Além disso, ela também potencializa a experiência do consumidor, pois fornece recomendações personalizadas

e de acordo com o perfil de cada cliente, pois transforma dados brutos em insights valiosos. Para os negócios, isso traz diferenciais competitivos significativos como aumento de receita e fidelização de clientes.



A Starbucks, por exemplo, usa IA generativa para personalizar ofertas e recomendações para clientes através do seu aplicativo móvel, aumentando a satisfação do cliente e as vendas.

Edge AI

A Edge AI leva o processamento de dados e modelos de IA para dispositivos localizados na "borda" da rede, como smartphones e sensores IoT. Isso reduz a latência e a necessidade de transferência de grandes volumes de dados para a nuvem, tornando as operações mais rápidas e eficientes.

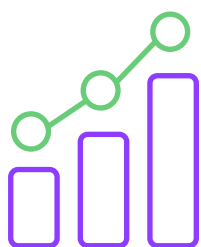


Exemplo:

Em manufatura, a Edge AI pode monitorar máquinas em tempo real para prever falhas e otimizar a manutenção, aumentando a produtividade e reduzindo custos.

IA para Sustentabilidade

A IA também está sendo usada para abordar desafios ambientais, desde a otimização do uso de energia até a previsão de desastres naturais. Isso ajuda as organizações a adotarem práticas mais sustentáveis e a contribuir para a proteção do planeta.



Exemplo:

Em agricultura, a IA pode analisar dados climáticos e do solo para otimizar o uso de água e fertilizantes, aumentando a produtividade das culturas e minimizando o impacto ambiental.

IA para Segurança Cibernética

À medida que as ameaças cibernéticas se tornam mais sofisticadas, a IA está se tornando uma ferramenta vital para a detecção e resposta a ataques. Ela pode identificar padrões anômalos em grandes volumes de dados, ajudando a prevenir brechas de segurança.

**Exemplo:**

Em segurança cibernética, a IA pode monitorar redes em tempo real para detectar e responder a atividades maliciosas, protegendo dados sensíveis e reduzindo o risco de ataques cibernéticos.

IA Ética

O uso ético da IA é uma preocupação crescente. As empresas estão desenvolvendo diretrizes e frameworks para garantir que a IA seja utilizada de maneira justa, transparente e responsável, evitando vieses e discriminações.

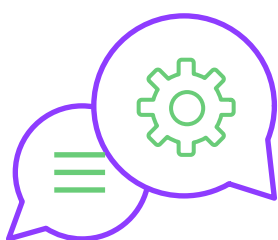
Há diversos problemas presentes nas discussões éticas relacionadas às tecnologias de IA e, enquanto não são resolvidos, pesquisas e relatórios foram desenvolvidos para apoiar o gerenciamento do uso da IA, como o Relatório Belmont e a pesquisa “A ética da ética da IA”.

Além disso, há outras organizações e projetos que oferecem materiais sobre como implementar uma IA mais ética:

- > **AlgoritmoWatch**: se concentra em criar algoritmos e processos de decisão explicáveis e rastreáveis em programas de IA;
- > **AI Now Institute (organização sem fins lucrativos da Universidade de Nova York)**: estuda os impactos sociais da inteligência artificial;
- > **DARPA (Agência de Projetos de Pesquisa Avançada de Defesa do Departamento de Defesa dos EUA)**: promove a IA explicável e a pesquisa de IA;
- > **CHAI (Centro para Inteligência Artificial Humano-Compatível)**: cooperação de vários institutos e universidades para promover uma IA confiável e sistemas com potencial benéfico;
- > **NASCAI (Comissão de Segurança Nacional para a Inteligência Artificial)**: comissão independente "que considera os métodos e meios necessários para avançar no desenvolvimento da inteligência artificial, machine learning e tecnologias associadas para atender de forma abrangente às necessidades de segurança e defesa nacional dos Estados Unidos".

Automação Inteligente

A combinação de IA com automação está transformando processos empresariais, desde a automação de tarefas repetitivas até a tomada de decisões complexas, aumentando a eficiência e reduzindo custos operacionais.



Exemplo:

Em atendimento ao cliente, a automação inteligente pode usar chatbots baseados em IA para resolver consultas comuns rapidamente, liberando agentes humanos para lidar com questões mais complexas.

Estas tendências demonstram como a IA está remodelando o panorama do Big Data e criando novas oportunidades para inovar e crescer. As empresas que adotam essas tecnologias aproveitam o poder dos dados para impulsionar suas estratégias de negócios e se posicionam como líderes em seus setores.

Governança de dados no centro

Sem aplicar uma política sólida de governança, a IA não existe. Os modelos de IA funcionam através de motores

de busca que dependem de repositórios de dados que não devem ter abertura para falhas. Ao buscar uma informação na base e encontrar uma tabela que não está estruturada ou possui lacunas, este motor falha e retorna erros.

Material Complementar

Antes de partir para a estruturação de IA na sua estratégia, revise e implemente uma política forte de governança de dados. Se você tem interesse em implementar na sua estratégia, temos um e-book exclusivo sobre o passo a passo para a implementação.

Clique no botão abaixo e faça o download do nosso material sobre o tema.

[\[FAÇA O DOWNLOAD \]](#)

Segmentação de dados com IA

A segmentação de dados sempre foi um ponto crucial para garantir uma análise segura e de impacto. A aplicação da inteligência artificial no BI está permitindo análises mais sofisticadas.

Com IA, é possível não apenas consultar dados históricos, mas criar dashboards que antes demoravam horas, em poucos segundos. Antes era necessário empregar horas e horas do time para desenvolver dashboards, e aí sim partir para análise. Ao ter as segmentações em mãos de forma automatizada, o processo ganha muito mais celeridade.

Dica extra

Hoje, em algumas ferramentas já é possível solicitar dashboards, tabelas e gráficos em um chat de IA generativa. Você descreve o que precisa, ele retorna nas características solicitadas e altera conforme a sua necessidade, dando mais tempo para análise e menos para desenvolvimento.

Qualidade dos dados

A qualidade e a confiança nos dados são cruciais para o sucesso da IA. A proveniência dos dados ganha destaque, assegurando que os modelos de IA sejam treinados com informações precisas e confiáveis.

Grandes corporações de tecnologia já trazem essa premissa para o seu dia a dia. Uma tendência nessas

empresas é a implementação de políticas rigorosas de proveniência de dados em seus projetos de IA garantindo que os dados usados em treinamento de modelos sejam confiáveis, precisos e coletados de maneira ética.

Dica Extra

Sem metadados 100% confiáveis, a IA fica exposta a erros que podem custar milhões aos negócios.

Detecção de anomalias

Estruturas de segurança de dados trabalham constantemente na detecção de padrões e, mais que isso, encontrar anomalias nestes padrões para tomar decisões e mitigar riscos à sua empresa. Ao analisar da forma antiga, o levantamento de flags está sujeito a erros humanos que podem custar milhões.

Ao empregar de forma híbrida, somando os modelos de machine learning existentes com a IA, é possível identificar esses padrões anômalos e destacá-los nos dashboards para que os analistas deem atenção imediata aos potenciais riscos.

Dica extra

A IA nunca substituirá a análise humana, mas ela pode automatizar tarefas que levam tempo para que os profissionais dediquem cada vez mais horas em implementação de melhorias e mitigação de riscos.

Dados como produto

Empresas estão começando a tratar seus dados como um produto valioso, buscando formas de monetizá-los. Isso representa uma mudança significativa, onde a gestão de dados se torna uma parte crítica da estratégia de negócios.



Exemplo:

A Salesforce oferece o Einstein Analytics, um produto que transforma dados em insights acionáveis para negócios, demonstrando como os dados podem ser empacotados e monetizados como um produto.

Dica extra

O processo de monetização dos dados pode ocorrer de diversas maneiras, inclusive utilizando algumas tendências mencionadas anteriormente. Ao entender a jornada do consumidor, o upsell e cross sell se tornam muito mais eficientes ao usar o próprio comportamento do usuário como insumo para definir as ofertas.



/6. IA NA OPERAÇÃO DE DADOS: DA ESTRATÉGIA À APLICAÇÃO

A integração da Inteligência Artificial (IA) na operação de dados representa um marco na evolução das empresas modernas. Este capítulo mostra como as organizações podem navegar do conceito à realidade, transformando estratégias de dados em poderosas ferramentas de IA aplicadas. Entretanto, a adoção generalizada da IA traz consigo desafios e responsabilidades. Questões de segurança, privacidade, viés algorítmico e a necessidade de regulamentação são pontos críticos que requerem atenção meticulosa para garantir que o avanço da IA se dê de forma ética e sustentável. As empresas devem, portanto, adotar uma abordagem holística, considerando tanto os benefícios quanto os desafios associados à IA, se preparando para navegar com sucesso neste cenário dinâmico e em constante evolução.

1) Começando com modelos prontos de Machine Learning

A entrada no mundo da IA é simplificada através do uso de modelos de machine learning pré-construídos. Essa abordagem permite que empresas de todos os tamanhos experimentem e apliquem soluções de IA com rapidez, sem necessidade de expertise profunda em desenvolvimento de modelos. Modelos prontos servem como base sólida para personalizações futuras, acelerando o ciclo de inovação e proporcionando vantagens competitivas imediatas.

2) Engajando o time a colaborar com IA

Algumas plataformas de BI já possuem recursos de IA nativos que melhoram a geração e personalização de dashboards, como: O sucesso da IA na operação de dados depende essencialmente da colaboração efetiva entre as equipes. Criar um ambiente onde a tecnologia de IA seja acessível e compreendida por todos estimula a inovação e a adoção. Workshops, sessões de treinamento e projetos piloto podem ajudar a integrar IA na cultura da empresa, incentivando uma mentalidade de experimentação e aprendizado contínuo.

3) Transformando os dados em decisões com Analytics

A transformação de dados brutos em decisões estratégicas guiadas por IA redefine a análise de negócios. A aplicação de analytics avançado e técnicas de machine learning não só destila insights valiosos a partir de grandes volumes de dados, mas também prevê tendências futuras, otimizando processos e estratégias. A chave está em alavancar esses insights para agir proativamente, antecipando necessidades de mercado e adaptando-se dinamicamente.



Tableau: utiliza IA para análise de dados e recomendações visuais.



Power BI: oferece recursos de IA para análise preditiva e personalização de dashboards.



Qlik: incorpora IA para automação e otimização da criação de dashboards.

4) Segurança e governança na gestão de riscos

Na era da IA, a proteção e a governança dos dados assumem um papel central. Implementar políticas de segurança rigorosas, cumprir com regulamentações de

privacidade e estabelecer um framework de governança de dados sólido são medidas indispensáveis. Essas práticas não só protegem informações valiosas contra violações, mas também garantem que o uso de IA esteja em conformidade com padrões éticos e legais, como a LGPD aqui no Brasil, construindo uma base de confiança com clientes e parceiros.

Algumas diretrizes essenciais para garantir esse pilar:



Implementação de blockchain:

Essas tecnologias possuem o poder de aumentar a segurança dos dados, garantindo a integridade e a rastreabilidade das informações.



Políticas de privacidade robustas:

Desenvolver e manter políticas de privacidade que assegurem a proteção dos dados do usuário, em conformidade com regulamentações como o LGPD.



Auditorias regulares:

Realizar auditorias de segurança regulares para identificar e mitigar potenciais vulnerabilidades.

/7. BÔNUS: CHECKLIST PARA SUA ESTRATÉGIA COM IA

Implementar ou aprimorar uma estratégia de IA envolve diversas etapas, cada qual com sua criticidade e prioridade. Desde o início da ideia, até o planejamento e sua verdadeira implantação, passamos por diversas fases críticas. Este checklist oferece um passo a passo para ajudar empresas a maximizarem o potencial da IA mantendo altos padrões éticos e de conformidade.

1. Defina claramente os objetivos e escopo

- > Identifique objetivos claros e mensuráveis para a implementação da IA.
- > Defina o escopo da implementação, incluindo áreas de aplicação e processos a serem otimizados.

2. Avalie exaustivamente tecnologias e ferramentas

- > Pesquise e avalie as tecnologias e ferramentas de IA disponíveis que se alinham aos seus objetivos.

> Considere a compatibilidade das soluções de IA com sua infraestrutura de TI existente.

3. Treine e capacite sua equipe

> Desenvolva um plano de treinamento para capacitar sua equipe em competências relevantes à IA. Incentive a participação em workshops, cursos online e conferências sobre IA.

4. Desenvolva uma cultura organizacional inovadora e colaborativa

> Promova uma cultura de inovação e experimentação com IA dentro da organização.

> Estabeleça equipes multidisciplinares para facilitar a colaboração entre departamentos.

5. Saiba escolher entre a implementação de modelos prontos vs. desenvolvimento personalizado

> Avalie a viabilidade de utilizar modelos prontos de ML/AI em comparação com o desenvolvimento de soluções personalizadas. Realize testes piloto para validar a eficácia dos modelos escolhidos antes da implementação em larga escala.

6. Garanta estratégias de segurança de dados e privacidade

- > Implemente políticas de segurança de dados robustas, assegurando a proteção e privacidade das informações.
- > Garanta conformidade com regulamentações de privacidade de dados, como a LGPD.

7. Estruture uma governança e monitoramento de IA

- > Estabeleça uma estrutura de governança de IA para supervisionar a implementação e uso ético da tecnologia. Implemente sistemas de monitoramento para avaliar o desempenho das soluções de IA e garantir que permaneçam alinhadas aos objetivos e valores da empresa.

8. Construa um manual/política de ética e responsabilidade no uso da IA

- > Desenvolva diretrizes éticas para o uso da IA considerando os potenciais impactos na sociedade e no emprego.

> Promova a transparência na utilização de IA incluindo a aplicabilidade de decisões automatizadas.

9. Realize ciclos de avaliação contínua e iteração

> Estabeleça processos para a avaliação contínua do impacto da IA nos objetivos de negócio.

> Esteja aberto para iterar e adaptar a estratégia de IA com base nos resultados e feedbacks obtidos.



/ 8. CONCLUSÃO

À medida que concluimos nossa jornada pelo e-book "Data & Analytics + AI", fica claro que a inteligência artificial não é mais uma simples ferramenta de otimização operacional. Ela vem se tornando uma estratégia empresarial inegociável para a inovação, crescimento e sustentabilidade dos negócios na era digital.

Esta jornada revelou que, embora as promessas da IA sejam vastas, a implementação bem-sucedida exige uma abordagem meticulosa que equilibre inovação tecnológica com responsabilidade social e corporativa. A chave para o sucesso reside não apenas na seleção de ferramentas e tecnologias adequadas, mas também na implementação de uma governança de dados eficiente, que garante a saudabilidade e qualidade das informações que alimentam os sistemas de IA. Sem isso grande parte da operação está em risco e nenhuma estratégia de negócio será saudável.

A base da estratégia corporativa está nos dados. Sem ela, não podemos acelerar negócios de forma sólida e escalável. A IA será um divisor competitivo crítico para as empresas. No entanto, seu verdadeiro valor será realizado apenas por aqueles que abordarem sua implementação com uma visão holística, abraçando tanto suas capacidades transformadoras quanto suas complexidades inerentes. As organizações que liderarem com inovação, responsabilidade e um compromisso inabalável com a ética não apenas prosperarão, mas também moldarão o futuro do negócio na era digital.

Em resumo, a jornada para acelerar o poder do Data & Analytics com IA é tanto sobre abraçar novas tecnologias quanto cuidar da operação que reside na sua corporação. Ao equilibrar esses elementos com cuidado, as organizações podem avançar com confiança em direção a um futuro em que a IA amplifica o potencial humano, impulsiona o crescimento dos negócios de forma responsável, ética e duradoura.

/ 9. SOBRE A DEAL

A **Deal**, consultoria de serviços de tecnologia e parceira estratégica para negócios em diversos estágios de maturidade digital, oferece soluções criativas e inteligentes para toda a jornada digital, desde a estratégia até a implementação técnica, sempre moldadas às suas necessidades.

Com um histórico estratégico marcado pela aquisição da ManyToOne (2015) e a Blue Digital (2020), o lançamento da ALOT (2023), investimentos na fintech Baasic (2023), e aquisição do controle das operações da O2B e **Sysvision** (2024), a empresa se tornou um grupo de tecnologia sólido, com expertise em múltiplas especialidades.

A **Sysvision**, agora parte do grupo, soma 20 anos de experiência internacional em Data Management e Business Analytics e, com um portfólio repleto de cases de sucesso, oferece soluções personalizadas que transformam dados em decisões que impulsionam o sucesso dos negócios.

Quer transformar sua estratégia de dados?

Vamos conversar e descobrir como podemos ajudar sua empresa a alcançar novos patamares de sucesso.

IFALE COM A GENTE!